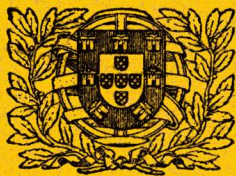


MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

E X P O S I Ç Ã O
DAS PINTURAS DE
JOSEFA DE ÓBIDOS

PROMOVIDA PELA
JUNTA DE PROVÍNCIA DA ESTREMADURA



C A T Á L O G O

LISBOA — MAIO-JUNHO DE 1949

4084
Clementina
1949

~~1949~~

Biblioteca de Óbidos
2244

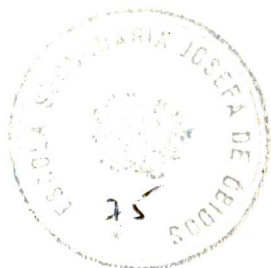
EXPOSIÇÃO
DAS PINTURAS DE
JOSEFA DE ÓBIDOS



MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

EXPOSIÇÃO
DAS PINTURAS DE
JOSEFA DE ÓBIDOS

PROMOVIDA PELA
JUNTA DE PROVÍNCIA DA ESTREMADURA



6568

CATÁLOGO

LISBOA — MAIO-JUNHO DE 1949

APRESENTAÇÃO

1647-1684 são as datas extremas que limitam a actividade de Josefa de Ayala em suas obras expostas no presente certame.

Apesar de se ter mantido fiel a determinados tipos e de não ter modificado de forma muito sensível as suas concepções picturais e a sua técnica, é possível distinguir na obra da pintora de Óbidos caracteres próprios do começo da sua carreira, das telas executadas no período da sua mais intensa produção e das que pintou próximo ou no próprio ano da sua morte.

Nos pequenos cobres dos Museus de Arte Antiga, de Lisboa, e de Soares dos Reis, do Porto, que representam o CASAMENTO MISTICO DE SANTA CATARINA, o primeiro datado de 1647; na tela a SAGRADA FAMÍLIA, da mesma época, que talvez lhe possa ser atribuída (1) e na tábua SANTA JUSTA E RUFINA, proveniente da Columbeira, que com reservas

(1) Recomenda-se o exame desta pintura aos estudiosos da exposição e bem assim se sugere que a aproximem do quadro sobre madeira, do Sr. Dr. Gaspar Machado, que representa também o CASAMENTO MISTICO DE SANTA CATARINA e ostenta a assinatura: «Luis da Lmeida f».

reputo da sua mão (1), não se encontra ainda o receituário a que depois e por tantos anos se obrigou.

O achado de certos tipos fisionómicos, muito característicos, que virão a repetir-se monótonamente nas suas telas; a facilidade de dispor e de representar as peças de caça e de pesca, os frutos e a doçaria, as armas, as cerâmicas e tantos objectos de uso comum; o tratamento dos vestuários; os atavios das complicadas vestimentas, as jóias, as rendas; grinaldas de flores; pormenores de architecturas; raras paisagens de saborosa concepção, são traços comuns nas obras da sua maturidade.

Uma paleta de tons violentos, transparentes, nem sempre agradáveis, serve o seu exuberante temperamento de artista.

Devia ter vindo cedo de Sevilha (2), onde nasceu em data (1634 ?) sobre a qual os seus biógrafos, com certa razão, ainda não chegaram a acordo.

O Dr. Xavier da Costa diz-nos que o pai — «Baltasar Gomes Figueira, pintor» — já em 2 de Março de 1640 se encontrava em Óbidos (3).

A filha, por consequência, não teria tido tempo para assimilar influências que sobre ela pudesse ter exercido a escola admirável da terra que lhe foi berço.

Na meninice teria visto, de certo, obras de Herrera e de Pacheco, de Zurbaran, de Murillo e de Valdez Leal, bem como de quantos, trabalhando em colaboração com tais mestres, eno-

(1) A propósito desta obra vejam-se os artigos publicados pelos Srs. Matos Sequeira e Luís Reis Santos no «Diário Popular» de 19, 20 e 24 de Setembro de 1948 e 1 de Outubro do mesmo ano.

(2) A gravura de Josefa de Óbidos que representa Santa Catarina está subscrita de Coimbra e de 1646; a dos Estatutos da Universidade de Coimbra é de Óbidos e de 1653.

(3) «Uma aguafortista do século XVII (Josefa d'Ayala)», Coimbra, 1931, pág. 45.

breciam as artes picturais da cidade movimentada e opulenta, que era a Sevilha de seiscentos.

A jovem artista deveria ter ouvido gabar pelo pai, pela mãe — D. Catarina de Ayala y Cabrera, pelos parentes — se supuzermos que Barnabé de Ayala, pintor sevilhano, discípulo ou imitador de Zurbaran era, como sugere Xavier da Costa (1), irmão de D. Catarina —, as obras daqueles artistas portentosos e assim suas tendências e reais méritos teriam desabrochado à sombra de tão frondoso arvoredo.

As lições do pai não teriam também sido desaproveitadas. Olhe-se por um instante a tela do CALVARIO, pertencente à Misericórdia de Peniche, que o architecto Paulino Montez pôde um dia identificar como obra de Baltasar Figueira, por ter descoberto a assinatura e a data de 1636 (2). Do exame desta pintura secundária se depreendem as influências que Josefa de Óbidos dali veio a sofrer, embora com manifesta vantagem sobre o professor.

Pois apesar de suas inatas qualidades, a pintora não alcançou a altura em que brilharam seus contemporâneos. Foi vítima também do meio em que viveu, pouco propício ao desenvolvimento das belas artes plásticas. Foi porém sensível às actividades que cultivou e não é difícil descortinar na sua produção influências mal assimiladas do ambiente admirável de que provera e reminiscência do que na sua retina se fixara.

Josefa de Ayala teve imitadores e colaboradores. A sua pintura e dos parceiros, conventual, pujante e decorativa, foi em

(1) «Uma aguafortista do século XVII (Josefa d'Ayala)», Coimbra, 1931, pág. 43.

(2) «Um quadro inédito do pai de Josefa d'Óbidos» em «Diário de Lisboa» — Ano 2.º, 17 de Outubro de 1922, citado pelo Dr. Xavier da Costa.

seu tempo gostosamente recebida e apreciada. Conseguiu por isso muitas encomendas e as suas telas espalharam-se pelas igrejas, pelos mosteiros e pelos palácios.

*
* *

À Junta de Província da Estremadura, em especial ao entusiasmo do seu presidente Coronel António Rodrigues Santos Pedroso e à dedicação do Dr. Alvaro de Caires que, com paciência e tenacidade recolheu as obras agora reunidas e que vieram dos mais afastados pontos do país, ficamos a dever a iniciativa deste certame.

O Museu está muito reconhecido por esta possibilidade de mostrar ao público que o frequenta a obra de Josefa de Óbidos.

Josefa de Ayala, apesar dos juízos dos críticos nem sempre lhe terem sido favoráveis (1), suscitou da posteridade um coro de louvores que, até certo ponto, apagou ou fez desvanecer as qualidades que era justo atribuir aos pintores que viveram no seu tempo, alguns dos quais, tal Domingos Vieira, muito se lhe avantajaram em merecimento.

Apesar de cuidar do seu renome, datando e assinando cuidadosamente e visivelmente a maior parte das obras que saíram das suas mãos, muitas mais no decorrer do tempo lhe foram atribuídas com maior ou menor justeza.

O número de pinturas e gravuras autenticadas pela autora

(1) Raczyński escreveu em 1847: «Le peu de tableaux, attribués à cette femme peintre, que j'ai vus, m'ont fait juger son talent comme étant d'une ordre très secondaire». «Dictionnaire», pág. 212.

com a sua assinatura é considerável neste certame. Outras, que por tradição enraizada, seus possuidores tinham como obras suas, de facto nem de longe o são e por isso à sua origem foram devolvidas.

Para comentário e estudo, pois com este objectivo o certame se organizou, expõe-se em sala à parte certo número de trabalhos que a crítica apreciará e julgará dando-as à pintora e seus colaboradores ou regeitando-as tal como, em nosso juízo, sucedeu.

O Director do Museu agradece à Conservadora Maria José de Mendonça e ao pessoal do inventário e menor a colaboração entusiástica por todos dada a este empreendimento, que aliás o não surpreendeu por, em todo o tempo, sempre a ter encontrado.

Lisboa, 27 de Maio de 1949.

JOÃO COUTO

Director do Museu Nacional de Arte Antiga.

CATÁLOGO

PINTURA

1 — CASAMENTO MÍSTICO DE SANTA CATARINA

Pintura a óleo sobre cobre assinada e datada *Josepha d' Ayalla* 1647.
Alt. 290 × Larg. 390 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga. Invt.º n.º 599.

2 — CASAMENTO MÍSTICO DE SANTA CATARINA

Pintura a óleo sobre cobre assinada *Josepha d' Ayalla*.
Alt. 280 × Larg. 355 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Soares dos Reis. Invt.º 244.

3 — NOSSA SENHORA COM O MENINO

Miniatura sobre cobre assinada e datada *Josepha d' Ayalla* 1657.
Alt. 165 × Larg. 125 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga. Invt.º n.º 116.

4 — SÃO JOSÉ COM O MENINO

Miniatura sobre cobre assinada e datada *Josepha d'Ayalla* 1661.
Alt. 130×Larg. 110 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Manuel da Costa Falcão — Lisboa.

VIDA DE SANTA CATARINA

5 — CASAMENTO MÍSTICO DE SANTA CATARINA

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha d'Ayalla* 1661.
Alt. 955×Larg. 1385 mm.

6 — SANTA CATARINA DISCUTE COM OS FILÓSOFOS

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1350×Larg. 630 mm.

7 — PASSO DOS MARTÍRIOS DE SANTA CATARINA

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1350×Larg. 630 mm.

Pertencem à Igreja de Santa Maria de Óbidos.

8 — SANTA MARIA MADALENA

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 330×Larg. 450 mm.

9 — SANTA TERESA DE JESUS

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 330×Larg. 450 mm.

Pertencem à Igreja de Santa Maria de Óbidos.

10 — NOSSA SENHORA COM O MENINO

Miniatura sobre cobre assinada *Joseph d'Ayalla*.
Alt. 150 × Larg. 120 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga.

SERIE DOS MESES

11 — MÊS DE MARÇO

No último plano a praia de Peniche (?). Pintura a óleo sobre tela
datada *Obidos* 1668.

Alt. 1065 × Larg. 1680 mm.

Pertence ao Ex.^{ma} Senhor D. Augusto de Siqueira São Martinho
— Alenquer.

12 — MÊS DE MARÇO

Réplica do quadro anterior (?). Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1060 × Larg. 1740 mm.

13 — FRUTOS E BARROS

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1060 × Larg. 1745 mm.

14 — DOCES E FLORES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1050 × Larg. 1743 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora Condessa de Sabugosa e de Murça.

15 — FRUTOS E LEGUMES

Pintura a óleo sobre tela. No canto inferior direito: *Obidos*.
Alt. 1075 × Larg. 1775 mm.

16 — MÊS DE MAIO

Pintura a óleo sobre tela. No canto inferior direito: *Obidos*.
Alt. 1073 × Larg. 1775 mm.

Pertencem aos Ex.^{mos} herdeiros do Conde de Arnoso.

17 — PRESÉPIO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1669.
Alt. 1500 × Larg. 1640 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga.

18 — SAGRADA FAMÍLIA

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1672.
Alt. 1660 × Larg. 1435 mm.

Pertence à Igreja Matriz de Cascais.

VIDA DE SANTA TERESA DE JESUS

19 — SANTA TERESA ESCRREVENDO AS SUAS OBRAS

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1672.
Alt. 1105 × Larg. 1465 mm.

20 — SANTA TERESA EM EXTASE

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1085 × Larg. 1400 mm.

21 — VISÃO DE SANTA TERESA — NOSSA SENHORA E SÃO JOSÉ

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1672.
Alt. 1110 × Larg. 1150 mm.

22 — VISÃO DE SANTA TERESA — A SANTÍSSIMA TRINDADE

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1672.
Alt. 1115 × Larg. 1480 mm.

23 — VISÃO DE SANTA TERESA — ANJOS

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1672.
Alt. 1585 × Larg. 1130 mm.

Pertencem à Igreja Matriz de Cascais.

23-A — APARIÇÃO DE CRISTO A SÃO JOÃO DA CRUZ

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1673.
Alt. 1615 × Larg. 1350 mm.

Pertence à Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

24 — MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1673.
Alt. 950 × Larg. 1165 mm.

Pertence à Igreja Matriz de Cascais.

25 — SAGRADA FAMÍLIA

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1674.
Alt. 1010 × Larg. 905 mm.

Pertence ao Museu Regional de Évora.

26 — ANUNCIAÇÃO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha* 1676.
Alt. 1065 × Larg. 290 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga. Invt.^o n.^o 127.

27 — MENINO JESUS PEREGRINO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1676.
Alt. 1075 × Larg. 820 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor D. Caetano de Portugal — Lisboa.

28 — DOCES E BARROS

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1676.
Alt. 840 × Larg. 1605 mm.

29 — DOCES E FLORES

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1676.
Alt. 850 × Larg. 1605 mm.

Pertencem à Biblioteca-Museu Braancamp Freire — Santarém.

30 — DESCANSO DA SAGRADA FAMÍLIA NO EGIPTO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos*
1676 (?).
Alt. 1020 × Larg. 895 mm.

Pertence à Biblioteca-Museu Braancamp Freire — Santarém.

31 — ECCE HOMO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos*
167(?).
Alt. 1100 × Larg. 855 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Maria Amália d'Arce e Mello de
Carvalho Figueira — Peniche.

32 — MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josepha em Obidos* 1680.
Alt. 1105 × Larg. 730 mm.

Pertence à Ordem Terceira de São Francisco de Coimbra.

33 — MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josephba em Obidos* 1682.
Alt. 1320 × Larg. 1070 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Maria José Diniz — Carapinheira do Campo. Montemór-o-Velho.

34 — MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO

Pintura a óleo sobre tela assinada e datada *Josephba em Obidos* 1684.
Alt. 1080 × Larg. 890 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Duque de Palmela — Lisboa.

35 — MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO

Pintura a óleo sobre tela assinada *Josephba*.
Alt. 570 × Larg. 415 mm.

Pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga.

36 — CORDEIRO PASCAL

Pintura a óleo sobre tela assinada *Josephba*.
Alt. 755 × Larg. 950 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Esperança Cardim Bastos — Estoril.

37 — CESTO COM FLORES

Pintura a óleo sobre tela. No centro: *Obidos*.
Alt. 605 × Larg. 505 mm.

38 — BANDEJA COM QUEIJOS, FRUTOS E FLORES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 605 × Larg. 505 mm.

Pertencem ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Manuel Espírito Santo Silva — Lisboa.

39 — PENTECOSTES

Pintura a óleo sobre tela (oval).
Alt. 935 × Larg. 1255 mm.

Pertence ao Museu de Machado de Castro — Coimbra.

40 — PRESEPIO

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 655 × Larg. 965 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Marieta Soares Andrea — Monte Estoril.

41 — APARIÇÃO DA VIRGEM A SÃO BERNARDO

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1130 × Larg. 775 mm.

Pertence ao Museu de Machado de Castro — Coimbra.

42 — UMA SANTA MÁRTIR

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 820 × Larg. 600 mm.

43 — UMA SANTA ABADESSA

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 820 × Larg. 600 mm.

Pertencem à Igreja Paroquial da Lourinhã.

44 — MENINO JESUS PEREGRINO

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1035 × Larg. 840 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Armando Patrício — Lisboa.

45 — SÃO JOÃO BAPTISTA CIRCUNDADO DE FLORES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1070×Larg. 870 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Maria Leitão — Lisboa.

46 — CORDEIRO PASCAL

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 880×Larg. 1175 mm.

Pertence ao Museu Regional de Évora.

47 — SANTA MARIA MADALENA (?)

Pintura a óleo sobre cobre.
Alt. 175×Larg. 230 mm.

Pertence ao Palácio Nacional de Mafra.

48 — CRISTO CHAGADO

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1130×Larg. 810 mm.

Pertence ao Convento de Varatojo.

49 — CESTO COM DOCES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 635×Larg. 855 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Artur Penim Gomes Villar — Lisboa.

50 — NATUREZA MORTA — FRUTO

Pintura a óleo sobre tela.

Alt. 225 × Larg. 310 mm.

Num papel colado no verso lê-se: «D. Joze... Aialla 1684».

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. João da Costa Falcão — Lisboa.

Pinturas atribuídas a Jasefa de Óbidos

51 — SAGRADA FAMÍLIA

Pintura a óleo sobre tela.

Alt. 1315 × Larg. 985 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Maria do Carmo Teixeira Marques —
Coimbra.

52 — SANTA JUSTA E SANTA RUFINA

Pintura a óleo sobre madeira.

Alt. 1620 × Larg. 1500 mm.

Pertence à Capela da Columbeira — Bombarral.

53 — FLORES E FRUTOS

Pintura a óleo sobre tela.

Alt. 635 × Larg. 1035 mm.

54 — FLORES E FRUTOS

Pintura a óleo sobre tela.

Alt. 640 × Larg. 1030 mm.

Pertencem ao Museu Nacional de Arte Antiga. Invt.^o n.^{os} 636 a 637.

55 — DOCES E FLORES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 460 × Larg. 575 mm.

56 — FLORES E FRUTOS

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 460 × Larg. 575 mm.

57 — FRUTOS E LEGUMES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 455 × Larg. 575 mm.

58 — FRUTOS

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 460 × Larg. 575 mm.

Pertencem ao Museu Regional de Évora.

59-60 — FRUTOS E FLORES

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 500 × Larg. 955 mm.

Pertencem ao Ex.^{mo} Senhor João Ferreira da Maia — Rio Maior.

61 — NOSSA SENHORA E O MENINO

Miniatura oval sobre cobre.
Alt. 053 × Larg. 043 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Manuel Vinhas — Lisboa.

62 — SÃO PEDRO

Miniatura sobre cobre.
Alt. 120 × Larg. 84 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor António de Avelar Sobral — Caldas da Rainha.

63 — SÃO JOÃO EVANGELISTA

Miniatura sobre cobre.
Alt. 107 × Larg. 82 mm.

Pertence à Ex.^{ma} Senhora D. Vitória Salles Henriques de Avelar — S. Martinho do Porto.

64 — RETRATO DA RAINHA D. MARIA FRANCISCA DE SÁBÓIA

Pintra a óleo sobre tela.
Alt. 1320 × Larg. 925 mm.

Pertence ao Museu Nacional dos Coches.

65 — RETRATO DA PRINCESA D. ISABEL, FILHA DE D. PEDRO II

Pintra a óleo sobre tela.
Alt. 463 × Larg. 365 mm.

Pertence ao Museu Nacional dos Coches.

66 — RETRATO DE UMA PINTORA

Pintura a óleo sobre cobre.
Alt. 227 × Larg. 167 mm.

Pertence ao Museu Regional de Évora.

67 — NOSSA SENHORA, O MENINO E SANTA ANA

Miniatura sobre cobre.
Alt. 75 × Larg. 90 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Bissaia Barreto — Coimbra.

G R A V U R A

68 — SANTA CATARINA

Gravura a buril. Insc. *S. Catarina. Subs. Josepha d'Ayalla. em Coimbra* 1646.

Alt. 212 × Larg. 147 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís Maria d'Arriaga Xavier da Costa — Lisboa.

69 — SÃO JOSÉ

Gravura a buril. Subs. *Josepha d'Ayalla. 1646.*

Alt. 78 × Larg. 57 mm.

Expõe-se a reprodução deste exemplar publicado in «Uma Água-fortista do Século xvii (Josefa d'Ayala)», por Luís Xavier da Costa — Coimbra, 1931.

70 — INSIGNIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Gravura a buril assinada e datada *Josepha d'Ayalla Obidos 1653.* Estampa incluída na edição de 1654 dos «Estatutos da Universidade de Coimbra».

Alt. 240 × Larg. 190 mm.

Pertence à Universidade de Coimbra.

CERÂMICA

71 — SAGRADA FAMÍLIA

Medalhão de barro cozido. No verso lê-se a legenda: «*No pinhal de Obidos*» Atribuído a Josefa de Óbidos por José Queirós no seu livro «*Cerâmica Portuguesa*», Lisboa, 1907, págs. 155, 274 e 275.
Dim. 85 mm.

Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Visconde de Sacavém.

BALTAZAR GOMES FIGUEIRA, pai de Josefa de Ayalla

† 1670.

72 — CALVÁRIO

Pintura a óleo sobre tela.
Alt. 1645 × Larg. 1625 mm.

Pertence à Misericórdia de Peniche.

LUIS DE ALMEIDA

73 — CASAMENTO MÍSTICO DE SANTA CATARINA

Pintura a óleo sobre madeira assinada *Luis da Almeida* f
Alt. 315 × Larg. 435 mm.

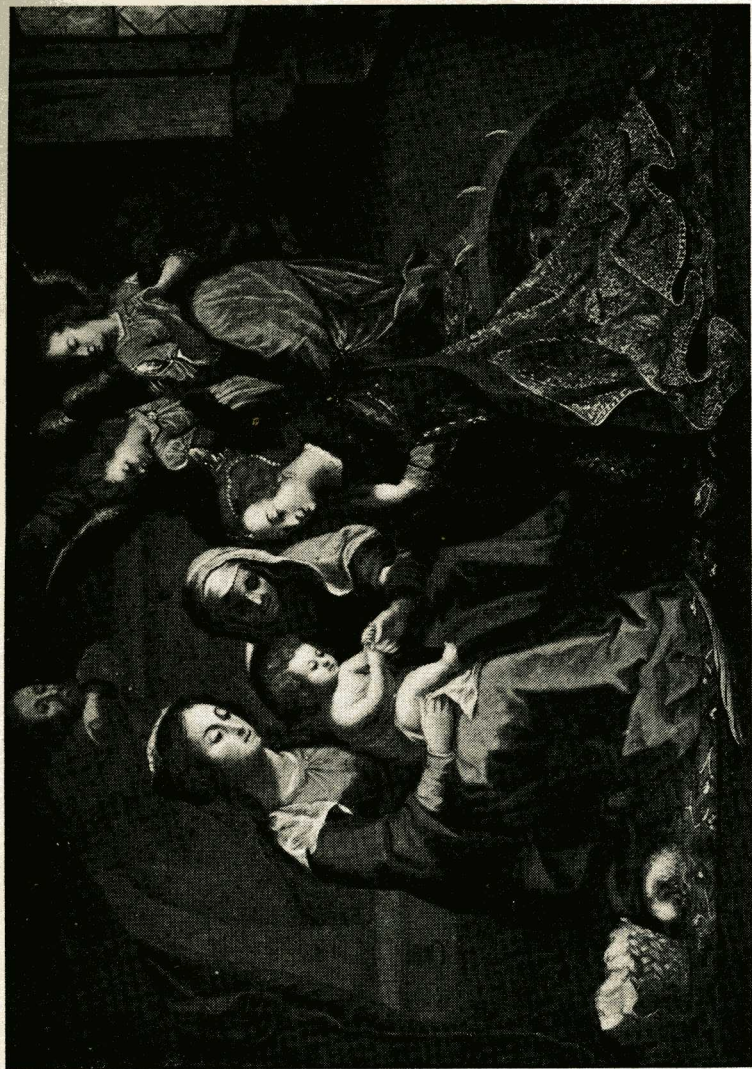
Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Gaspar José Machado — Lisboa.

Pinturas duvidosas ou tradicionalmente dadas a Josefa de Óbidos

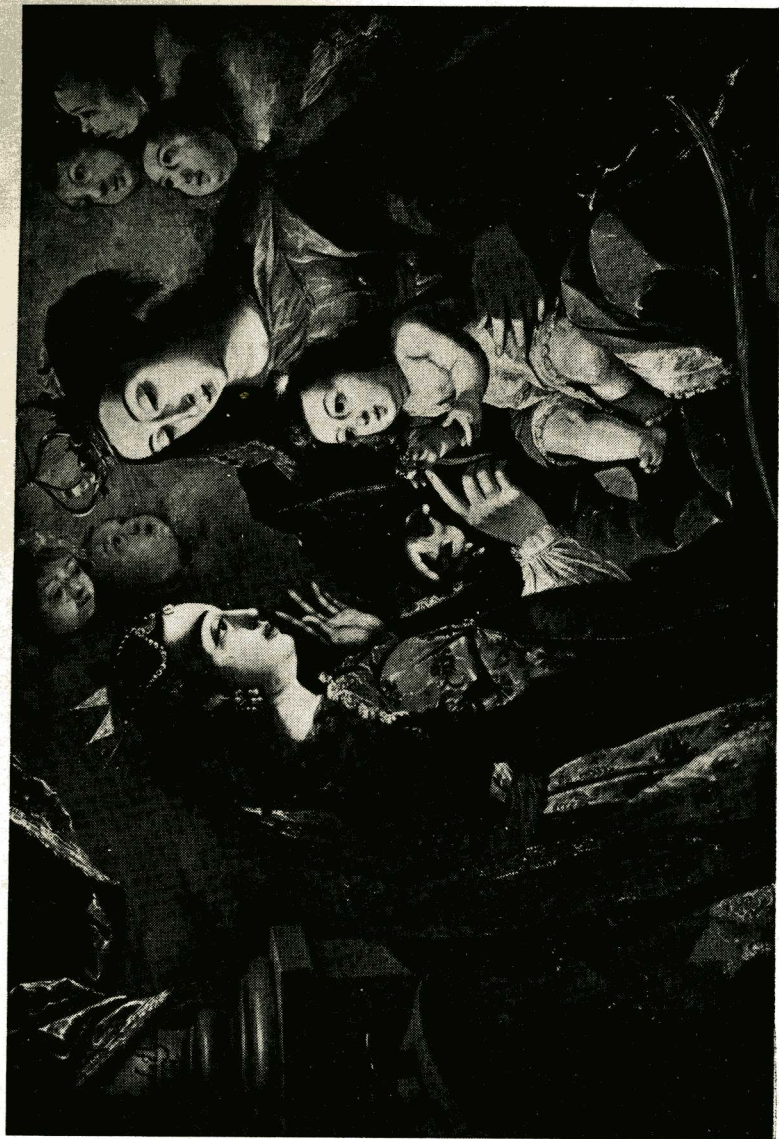
Sala anexa à Exposição

- 1 — Mater Dolorosa — Convento do Varatojo.
- 1-A — Nossa Senhora do Rosário — Igreja Paroquial do Cadaval.
- 1-B — Circuncisão — Igreja Paroquial do Cadaval.
- 2 — Sagrada Família — Igreja Paroquial de Peniche.
- 3 — Cristo Crucificado — Misericórdia de Peniche.
- 4-6 — Menino Jesus — Museu Regional de Leiria.
- 7 — Nossa Senhora com o Menino — Ex.^{mo} Senhor José Salgueiro Esteves Brandão.
- 8 — Santa Rita de Cácia — Ex.^{mo} Senhor Antonino de Faria Cabaça.
- 9 — Santíssimo Sacramento circundado de anjos e flores — Ex.^{mo} Senhor Eng.^o Constantino Cabral.
- 10 — Santo António com o Menino — Ex.^{mo} Senhor Prof. José Campas.
- 11-12 — Passos da vida de uma santa — Ex.^{mo} Senhor Dr. José Nobre Cartaxo.
- 13 — Menino Jesus — Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís de Castro.
- 14 — Nossa Senhora com o Menino — Ex.^{ma} Senhora Condessa de Estarreja.
- 15 — Deposição no túmulo — Idem.
- 16 — Taça com flores — Ex.^{mo} Senhor Dr. João da Costa Falcão.
- 17 — Santo António com o Menino — Ex.^{mo} Senhor Dr. Afonso Calado da Maia.
- 18 — Nossa Senhora cercada de flores — Idem.
- 19 — Nossa Senhora do Rosário — Ex.^{ma} Senhora D. Maria Luísa Correia Pereira.
- 20 — Passo da vida de uma santa — Ex.^{mo} Senhor Dr. Raul Lelo Portela.
- 21-22 — Nossa Senhora do Carmo — Pertence ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Luciano Ribeiro.
- 23 — Menino Jesus — Ex.^{mo} Senhor Pedro Mendes da Silva.
- 24 — Flores — Ex.^{mo} Senhor D. Rui de Siqueira (São Martinho).

- 25 — Tomada de hábito — Ex.^{ma} Senhora D. Maria Helena Braga
de Sousa.
- 26-28 — Naturezas mortas — Ex.^{mo} Senhor Eng.^o Joaquim de Arriaga
Tavares.
- 29 — Jarra com flores — Ex.^{mo} Senhor Jacinto Freire Themudo.
- 30 — Flores — Ex.^{mo} Senhor Dr. Manuel Vinhas.
- 31 — Virgem com o Menino — Idem.



1 — Casamento Místico de Santa Catarina



5 — Casamento Místico de Santa Catarina

